

MANDIOCA: RAIZ, FÉCULA E FARINHA – MAIO DE 2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado da raiz de mandioca e derivados – médias mensais

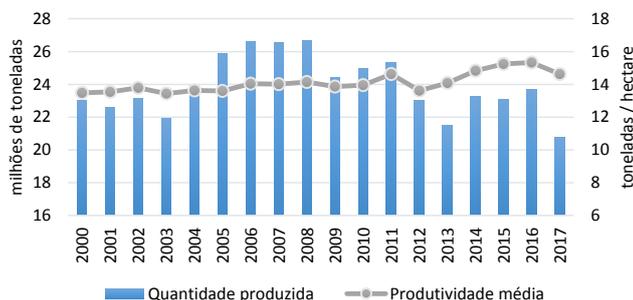
	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
<b>Raiz de mandioca - preços ao produtor</b>						
Bahia	R\$/t	399,93	499,98	499,98	25,02%	0,00%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	261,50	507,34	440,01	68,27%	-13,27%
Pará	R\$/t	409,90	530,52	493,76	20,46%	-6,93%
Paraná	R\$/t	331,60	528,34	460,09	38,75%	-12,92%
São Paulo	R\$/t	277,80	471,64	443,58	59,67%	-5,95%
<b>Fécula de mandioca - preços ao produtor</b>						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	1.849,93	2.596,97	2.386,11	28,98%	-8,12%
Paraná	R\$/t	1.881,02	2.688,06	2.446,24	30,05%	-9,00%
São Paulo	R\$/t	1.893,58	2.706,50	2.510,62	32,59%	-7,24%
<b>Farinha de mandioca - preços ao produtor</b>						
Bahia	R\$/50Kg	148,93	199,29	199,29	33,81%	0,00%
Pará	R\$/50Kg	231,67	198,34	215,00	-7,20%	8,40%
Paraná	R\$/50Kg	74,22	109,07	96,89	30,54%	-11,17%
São Paulo	R\$/50Kg	83,31	122,44	109,76	31,75%	-10,35%
<b>Farinha de mandioca - preços ao atacado</b>						
Paraná	R\$/50Kg	201,60	121,86	104,52	-48,15%	-14,23%
São Paulo	R\$/50Kg	118,64	159,86	160,34	35,15%	0,30%

Fontes: Conab / Cepea / Deral

PRODUÇÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção brasileira de raiz de mandioca atingiu 23,71 milhões de toneladas no ano de 2016, com uma área colhida de 1,55 milhões de hectares. Em 2017, a previsão é de que a safra seja 15,5% inferior, sendo estimada em 20,02 milhões de toneladas, devido à redução da área plantada observada na maioria dos estados brasileiros. O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos.

Gráfico 1 - Evolução da produção de raiz de mandioca no Brasil



Fonte: IBGE

O Pará é o estado com a maior produção de raiz de mandioca do Brasil, com safra estimada de 4,19 milhões de toneladas em 2017, seguido por Paraná e Bahia, com 2,81 e 1,75 milhões de toneladas, respectivamente. Juntas, essas unidades da federação representam quase metade da produção nacional. Apesar de apresentar a maior produção da raiz, o Pará está entre os estados que mais apresentaram perspectivas de redução de área colhida, produção e produtividade. Estados

como Pernambuco e Piauí tendem a se destacar positivamente até o final da atual safra, uma vez que se espera uma considerável elevação de sua área colhida e produtividade, na devida ordem. Dentre os estados que registraram maiores diminuições de área plantada, destacam-se Amapá, Amazonas e Alagoas na comparação com o ano anterior. As Tabelas 1 e 2 demonstram as maiores variações, positivas e negativas, dos indicadores de área plantada, área colhida, produção e produtividade média nos últimos dois anos.

Tabela 2 - Variações positivas da produção em 2017

Crescimento ↑				
Variável	UF	2016	2017*	Variação
Área plantada (ha)	Pernambuco	45.916	56.593	23,25%
	Santa Catarina	25.355	26.902	6,10%
	Rio de Janeiro	11.875	12.318	3,73%
	Rondônia	29.602	30.264	2,24%
Área colhida (ha)	Rio Grande do Norte	21.024	21.399	1,78%
	Pernambuco	21.293	32.190	51,18%
	Santa Catarina	20.713	22.418	8,23%
	Rio Grande do Norte	10.107	10.927	8,11%
Produção (t)	Amapá	11.820	12.550	6,18%
	Rio de Janeiro	10.801	11.231	3,98%
	Piauí	202.238	360.034	78,02%
	Pernambuco	178.820	268.752	50,29%
Produtividade (t/ha)	Rio Grande do Norte	94.844	111.060	17,10%
	Santa Catarina	385.875	442.884	14,77%
	Amapá	148.650	158.820	6,84%
	Piauí	5,44	9,69	78,17%
Produtividade (t/ha)	Rio Grande do Norte	9,38	10,16	8,31%
	Santa Catarina	18,63	19,76	6,04%
	Alagoas	12,75	13,39	5,06%
	Maranhão	8,33	8,74	4,92%

Fonte: IBGE  
\* estimativa maio/17

**Tabela 3 - Variações negativas da produção em 2017**

Redução ↓				
Variável	UF	2016	2017*	Varição
Área plantada (ha)	Amapá	24.306	12.860	-47,09%
	Amazonas	174.355	94.883	-45,58%
	Alagoas	41.155	26.603	-35,36%
	Mato Grosso do Sul	52.453	34.122	-34,95%
	Distrito Federal	1.356	1.100	-18,88%
	<b>Brasil</b>		<b>2.355.107</b>	<b>2.060.390</b>
Área colhida (ha)	Amazonas	167.860	86.298	-48,59%
	Goiás	13.098	10.621	-18,91%
	Distrito Federal	1.356	1.100	-18,88%
	Paraná	133.220	108.676	-18,42%
	Pará	350.425	293.870	-16,14%
	<b>Brasil</b>		<b>1.546.391</b>	<b>1.360.430</b>
Produção (t)	Amazonas	1.665.434	832.095	-50,04%
	Pará	6.034.713	4.194.062	-30,50%
	Paraná	3.744.351	2.807.756	-25,01%
	Goiás	213.367	170.599	-20,04%
	Distrito Federal	20.800	16.913	-18,69%
	<b>Brasil</b>		<b>23.705.613</b>	<b>20.021.380</b>
Produtividade (t/ha)	Pará	17,22	14,27	-17,13%
	Paraná	28,11	25,84	-8,08%
	Amazonas	9,92	9,64	-2,82%
	Rio de Janeiro	14,12	13,76	-2,56%
	Rondônia	22,85	22,32	-2,35%
	<b>Brasil</b>		<b>15,33</b>	<b>14,72</b>

Fonte: IBGE  
\* estimativa maio/17

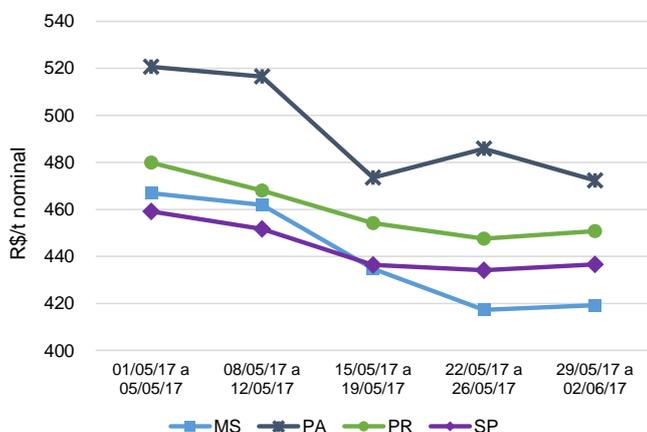
## MERCADO INTERNO

### RAIZ DE MANDIOCA

A maior oferta da raiz de primeiro ciclo no período da safra e a arrefecida demanda pelo setor industrial pressionou as cotações da raiz na maioria dos estados produtores. No Paraná, maior produtor nacional de raiz para fins industriais, o preço médio da raiz, posta na indústria, foi de R\$ 493,76 por tonelada, representando uma desvalorização de aproximadamente 13% em relação ao mês de abril.

O Gráfico 2 demonstra a evolução semanal de preços dos principais estados produtores por região do Brasil.

**Gráfico 2 - Evolução semanal de preços ao produtor da raiz de mandioca**



Fontes: Conab/Siagro: PA  
Cepea-posto fábrica: Demais estados

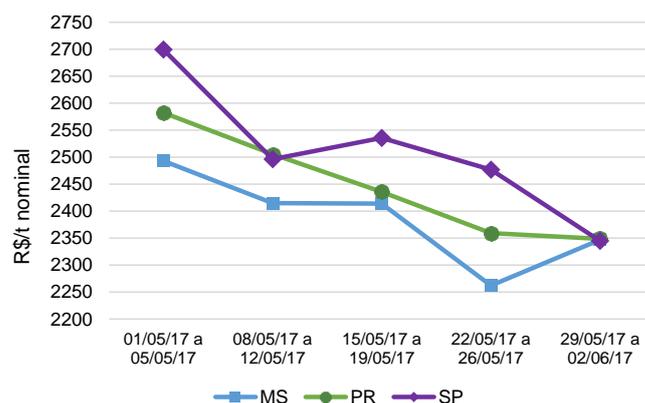
A maior queda foi registrada no estado de Mato Grosso do Sul, que comercializou a tonelada da raiz por um valor médio de R\$ 440,01 (507,34).

### FÉCULA DE MANDIOCA

O mercado da fécula registrou poucas negociações no mês de maio, já que compradores postergaram as aquisições na expectativa de auferirem melhores preços no período da safra da mandioca. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), foram produzidas 47,8 mil toneladas de fécula em maio, volume foi 36,6% superior ao registrado no mês de abril e 27,2% inferior ao mesmo período do ano passado. No Paraná, o preço médio da tonelada foi de R\$ 2.446,24, posto fecularia, o retratando uma redução de 9,4% em relação ao mês de abril.

A evolução dos preços da fécula de mandioca nos principais estados produtores pode ser observada no Gráfico 3.

**Gráfico 3 - Evolução semanal de preços ao produtor da fécula de mandioca**



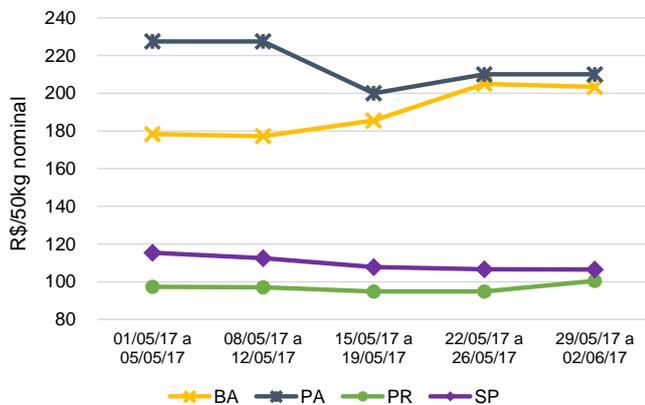
Fonte: Cepea-FOB fecularia

### FARINHA DE MANDIOCA

As negociações se mantiveram fracas até a última semana do mês, quando compradores nordestinos retomaram as aquisições com o intuito de repor seus estoques. A menor liquidez do mercado refletiu nos preços recebidos pelas indústrias, que diminuíram a quantidade produzida no mês de maio. No Paraná, a saca de 50kg, FOB farinheira, custou em média R\$ 96,89, valor 12% inferior ao registrado no mês anterior.

A evolução dos preços semanais da farinha de mandioca pode ser observada a partir do Gráfico 4.

**Gráfico 4 - Evolução semanal de preços ao produtor da farinha de mandioca**



Fontes: Conab/Siagro: PA  
Cepea-FOB farinha: Demais estados

## MERCADO EXTERNO

### BALANÇA COMERCIAL

#### Raiz de mandioca

**Tabela 4 - Balança comercial brasileira – raiz de mandioca**

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Maio/2017	235	400	0	0	235	400
Abril/2017	0	0	0	0	0	0
Março/2017	579	800	0	0	579	800
Fevereiro/2017	387	500	0	0	387	500
Janeiro/2017	0	0	0	0	0	0
Dezembro/2016	1.269	1.800	16.868	337.360	-15.599	-335.560
Novembro/2016	825	1.200	32.010	520.490	-31.185	-519.290
Outubro/2016	403	600	65.771	1.315.420	-65.368	-1.314.820
Setembro/2016	703	1.200	83.825	1.550.000	-83.122	-1.548.800
Agosto/2016	484	800	133.275	2.550.000	-132.791	-2.549.200
Julho/2016	594	1.000	145.569	2.966.370	-144.975	-2.965.370
Junho/2016	10.036	9.800	74.425	1.543.490	-64.389	-1.533.690
Maio/2016	214	400	123.950	2.550.000	-123.736	-2.549.600

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

No mês de maio foram comercializados 400 quilos de raízes para exportação. Todo o volume foi destinado ao Uruguai a um valor médio de US\$ 587,50/t. Apesar do aumento da comercialização em relação ao mês de abril, as exportações no acumulado do ano até o mês de maio ainda estão 76,8% inferiores ao mesmo período do ano anterior. Não houve importação de raízes de mandioca no período.

#### Fécula de mandioca

**Tabela 5 - Balança comercial brasileira – fécula de mandioca**

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Maio/2017	550.472	534.529	757.891	1.602.974	-207.419	-1.068.445
Abril/2017	448.440	405.527	1.419.150	3.348.224	-970.710	-2.942.697
Março/2017	329.284	309.227	706.832	1.221.959	-377.548	-912.732
Fevereiro/2017	413.710	380.371	574.190	1.151.342	-160.480	-770.971
Janeiro/2017	199.756	202.212	726.264	1.549.907	-526.508	-1.347.695
Dezembro/2016	271.743	270.895	753.198	1.746.177	-481.455	-1.475.282
Novembro/2016	526.683	539.111	29.510	37.050	497.173	502.061
Outubro/2016	465.089	521.968	633.961	1.875.105	-168.872	-1.353.137
Setembro/2016	405.564	364.060	84.726	225.900	320.838	138.160
Agosto/2016	525.119	637.574	451.017	1.523.668	74.102	-886.094
Julho/2016	462.569	661.719	152.316	390.125	310.253	271.594
Junho/2016	719.881	1.397.850	452.947	1.474.584	266.934	-76.734
Maio/2016	797.838	1.408.099	296.105	877.523	501.733	530.576

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Este mês foram embarcadas 534,5 toneladas para 10 países a um valor médio de US\$ 1.029,83/t, destacando as aquisições realizadas pela Bolívia e Estados Unidos, que, juntos, foram responsáveis por mais de 80% das transações.

Apesar do aumento em relação a abril, o volume comercializado este mês é 62% inferior ao exportado no mesmo período do ano anterior, fato motivado pela restrição da oferta interna e pela alta competitividade dos preços internacionais.

Após um pico de importação em abril, o Brasil importou 1.623 toneladas de fécula de mandioca em maio. Esse valor é 52% inferior ao mês de abril, porém 83% superior ao mês correspondente do ano anterior. O valor médio de importação foi US\$ 472,80, destacando o Paraguai e a Tailândia como principais fornecedores do produto, totalizando uma participação de quase 99% das transações realizadas.

**Tabela 6 - Média de preços FOB Bangkok da fécula de mandioca**

Unid.	Períodos anteriores		Período atual	Variação	
	Maio/2016 FOB US\$/t	Abril/2017 FOB US\$/t	Maio/2017 FOB US\$/t	Ano anterior	Mês anterior
t	395,00	345,00	345,00	-12,66%	0,00%

Fonte: Thai Tapioca Starch Association (TTSA)

Os preços FOB Bangkok se mantiveram estáveis pelo terceiro mês seguido. A média foi US\$ 345,00, cerca de 12,66% abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior.